

Resumo

Dificuldades acadêmicas e comportamentais dos alunos são frequentemente identificadas por profissionais da área da educação e da saúde. A neuropsicologia, na tentativa de tratar essas dificuldades, desenvolveu intervenções remediativas, denominadas de reabilitação. As abordagens de reabilitação consistem em processos de tratamento que tem por objetivo melhorar os processos cognitivos prejudicados e/ou adaptar o paciente aos déficits adquiridos, visando ao mais alto nível de adaptação possível e melhor qualidade de vida; contudo, destaca-se a necessidade de se investir em programas de intervenções de promoção à saúde, dirigidos para estimular as habilidades neurocognitivas em desenvolvimento. No entanto, o conhecimento acerca desse tipo de intervenção ainda é escasso, bem como, os métodos empregados de condução da intervenção bem como de verificação de sua eficácia. Diante desse contexto, o objetivo dessa revisão sistemática foi apresentar um panorama dos estudos empíricos sobre intervenções neuropsicológicas das funções executivas em crianças em desenvolvimento típico, analisando se o desempenho do programa e os resultados. As buscas foram realizadas nas bases de dados *Pubmed*, *Web of Science*, *Psycinfo* e *ERIC*, de 2000 a abril de 2014, de acordo com o método PRISMA. Dos abstracts que preenchiam os critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos 7 artigos dessa busca e mais 7 artigos de outras fontes, totalizando 14 estudos para análise. Foi possível evidenciar um número ainda bastante restrito de estudos sobre essa temática, principalmente no âmbito nacional. Seis estudos realizaram treino cognitivo computadorizado, sendo que a maioria envolvia estimulação da memória de trabalho. Os outros estudos utilizaram tarefas de lápis e papel e alguns programas foram inseridos nas atividades acadêmicas. Esses últimos envolveram a estimulação da auto-regulação. Houve uma grande variabilidade em relação aos tipos de intervenção, tempo de duração, amostras, instrumento de avaliação pré e pós-intervenção. Em geral, os resultados forneceram evidências preliminares da eficácia dessas intervenções no desempenho executivo em crianças em desenvolvimento típico, tanto na análise intragrupo como intergrupo, contudo há controvérsia sobre os efeitos de transferência. Para os próximos estudos, sugere-se que sejam realizadas pesquisas de forma mais homogênea e padronizada, permitindo comparações de eficácia terapêutica, com descrições mais específicas das intervenções e do modelo teórico de cada abordagem. São necessários estudos multicêntricos para evidências mais robustas de eficácia.

Excluído: Os problemas

Excluído: o

Excluído: evidenciados

Excluído: ; a

Excluído: na abordagem

Excluído: ainda

Excluído: as metodologias adotadas e a

Excluído: dos programas

Excluído: s

